# Marx para jovens. - 08/10/2014

Qual seria o tema para uma boa aula introdutória de filosofia para o Ensino  
Médio? Poderíamos abordar os gregos, onde tudo começou? Tem assunto: os mais  
famosos Aristóteles, Platão (com diálogos bem interessantes e proveitosos) e  
Sócrates ou os marcantes: Parmênides e Heráclito e seus aforismos, dentre  
tantos outros. Ali ainda havia uma visão de mundo, digamos, mais romantizada.  
Damos um salto e poderíamos abordar em linhas gerais um dos dois expoentes da  
Igreja: Santo Agostinho ou São Tomás. O último, tarefa difícil. Isso sem falar  
no ceticismo que por aí perpassa, com Ockham, entre outros (assunto bem  
específico).  
  
   
  
Mas eis que surge o modernismo e o método de Descartes, a utilidade de Bacon,  
a revolução copernicana, a monadologia leibziniana, o empirismo de Hume e....  
Kant !! Que chega em Hegel !! Por aí há muitos... Há o iluminismo, Rousseau e  
seus discursos, a política de Hobbes. Tarefa interessante, mas difícil, seria  
falar um pouco da fenomenologia de Husserl e a crise das ciências, ou falar do  
positivismo, o círculo de Viena, o pragmatismo de Peirce. Do século passado,  
poderíamos abordar muita coisa: a teoria crítica, o existencialismo de Sartre,  
a filosofia da linguagem, etc.  
  
   
  
As possibilidades são vastas e meu conhecimento escasso e superficial. Mas  
precisamos preparar uma aula para os jovens. E o que falar para eles? Como  
primeiro contato na filó, creio não ser interessante algo muito abstrato,  
teórico ou complexo demais. Nem específico e detalhado. Uma boa visão geral  
seria importante, mas também ideias que possam ser aplicadas, porque \_o jovem  
faz,\_ por natureza. Ele é ativo. E o jovem contesta, também. Nesse sentido,  
por que não educar? Instruir e formar...   
  
   
  
Daí Marx, porque questiona o sistema dado. Todo filósofo reflete sobre a  
realidade e propõe uma teoria. Mas Marx é mais concreto. E o sistema que ele  
questionou se perpetua até hoje e, vamos lá: cada vez mais forte. Nossa  
proposta é sentar junto com o jovem e aprender. Nossa proposta é estudar   
Marx e o entender, entender o que for possível de sua filosofia (embora  
existam certas teses de que ele rejeita a filosofia). O materialismo  
histórico, a luta de classes, a ideologia de dominação, a alienação e a  
segunda natureza do trabalho, o fetichismo da mercadoria, as relações de  
produção e forças produtivas. Quanta coisa !!!  
  
   
  
Vale a pena, para uma primeira tarefa, tratar da alienação: situação que ilude  
o sujeito de tal maneira e a tal ponto de transformá-lo em objeto do sistema.  
Sistema de mercadorias dotadas de valor, e o homem coisificado. Creio que  
promete...